



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Botânica Econômica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia	SIGLA: INBIO	
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Entender a importância das plantas para a humanidade e a importância da conservação dos biomas para obtenção de produtos de origem vegetal. Analisar aspectos botânicos de plantas de interesse econômico na região.

EMENTA

Origem das plantas de uso econômico e sua importância para a humanidade. Características genéticas e evolutivas de plantas de uso econômico. Produtos derivados e seus aspectos econômicos. Conhecimentos sobre a obtenção e aplicação das diversas substâncias de origem vegetal

PROGRAMA

PRODUTOS VEGETAIS DE INTERESSE ECONÔMICO
Origem, biogeografia, evolução e manutenção da diversidade e do patrimônio genético de plantas de com valor econômico.
Morfologia, fisiologia e melhoramento das plantas de interesse econômico

MADEIRA
Fontes tradicionais e regionais
Aplicações

FIBRAS E CELULOSE
Fontes tradicionais e regionais
Aplicações

EXSUDATOS VEGETAIS
Importância econômica
Goma, látex, resina, pectina, taninos, corantes, óleos, gorduras, óleos essenciais

POTENCIAIS DE ENERGIA
Biomassa
Biocombustível

USO EM FARMACOLOGIA E INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS
Plantas tóxicas e alucinógenas
Bebidas estimulantes
Plantas do cerrado de importância econômica
Plantas medicinais, aromáticas e condimentares
Importância econômica de Criptógamas

MISCELÂNEA
Produtos obtidos de microorganismos , fungos e líquens



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BALICK, M.J. & COX, P.A. Plants, People and Culture. Sc. Am. Library. 1996.
HANCOCK, J.F. Plant Evolution and the Origin of Crop Species. CABI. Cambridge. 2004.
HEISER JR., C.B. Sementes para a Civilização. CEN/SP. 1998.
JOLY, A.B. & LEITÃO-FILHO, H.F. Botânica Econômica. As principais Culturas Brasileiras. Ed. EDUSP/SP. 1979.
LEVETIN, E. & McMAHON, K. Plants and Society. WCB/McGraw-Hill, Boston. 1996.
PRANCE, G.T. Manual de Botânica Econômica do Maranhão. UFMA. Gráfica Universitária. 1998.
RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHCHORN, S.E. Biologia Vegetal. 6ª. ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2001.
RIZINNI, C.T. & MORS, W.B. Botânica Econômica Brasileira. EPV/EDUSP. SP. 1976.
SCHERY, R.W. Plants for man. Prentice-Hall, Inc. USA. 1972.
SYMPSON, B.B. & OGORZOLY, M.C. Economic Botany Plants in Our World. Ed. McGraw-Hill. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DIVISÃO DE MADEIRAS-IPT. Madeira: o que é e como pode ser Processada e Utilizada. SP. Bol. APM No.36, 189pp. 1985.
FAIM, I.J. Especiarias. Natureza, SP, no. 70, nov. 1993.
FERREIRA, E.L. Corantes Naturais da Flora Brasileira, Optgraf Ed. E Gráfica Ltda, Curitiba/PR. 1998.
PRANCE, G.T. & BALLICK, M.J (eds.). New directions in the study of plants and people: research contributions from the Institute of Economic Botany. New York Botanical Garden, New York. 1990.
FERNANDES, A.. Noções de Toxicologia e Plantas Tóxicas. Ed. Fortaleza, BNB. Série Monografias, 20. 1987.
INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRICOLA. Principais Culturas Brasileiras. EDUSP/SP. 1987.
LORENZI, H. & SOUZA, H.M. Plantas Ornamentais do Brasil. Plantarum, Nova Odessa. 1995.
MARANCA, G. Plantas Aromáticas na Alimentação. SP, Ed. Nobel, 123p. 1992.
MIRANDOLA FILHO, A. & MIRANDOLA, N.S.A. Vegetais Tintoriais. 1990.
SCHUARTSMAN, S. Plantas Venenosas. Sarvier Ed. SP. 1986.
Obs. Também serão utilizados e indicados vários sites da internet relacionados a cada assunto abordado e periódicos mais específicos como Economic Botany

APROVAÇÃO

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Profª Drª Lúcia Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Instituto de Biologia
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Jimi Naoki Nakajima
(Carimbo e assinatura do Diretor)

Diretor do Instituto de Biologia